



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades antigas clássicas orientais e ocidentais através da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

- Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) no que tange aos procedimentos teórico-metodológicos da escrita da História Antiga;
- Analisar a relação da História com outras formas de conhecimento do passado antigo como a Arqueologia, Literatura, Arquitetura e Geografia;
- Analisar as fontes mais frequentes utilizadas na construção do conhecimento sobre História Antiga;
- Problematizar as generalizações e os usos políticos e sociais desse campo da história;
- Analisar criticamente as noções de Oriente e Ocidente utilizadas para pensar o passado remoto;
- Estudar as sociedades e suas manifestações (políticas, econômicas, culturais) no Oriente (especialmente Harapa), na Ásia (especialmente na Mesopotâmia), na África (especialmente Egito) e a Europa (especialmente Grécia e Roma);
- Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) para as articulações das temáticas envolvendo a História Antiga na prática do ensino de História.

II. Programa

- 1 – Apresentação do professor, cronograma, formas de avaliação e questões introdutórias à disciplina;
- 2 – História Antiga e historiografia – debates contemporâneos;
- 3 – Os usos políticos da História Antiga;
- 4 – História Antiga: interpretações e generalizações;
- 5 – História Antiga e suas fontes;
- 6 – Os mundos do passado: Harapa, Mesopotâmia, Pérsia, Fenícia;
- 7 – A África Antiga: Egito e as relações intercontinentais e transcontinentais;
- 8 – Grécia: fontes, culturalidade, religiosidade, guerra, escravidão, condição feminina, sexualidade, política, Filosofia e História;
- 9 – Roma: Fontes, culturalidades, vivências cotidianas, sexualidade, escravidão, política imperial, guerra e religiosidades;
- 10 – Queda do Império Romano: permanências e rupturas;
- 11 – Avaliações e recuperações;

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas junto ao uso de diferentes tecnologias como data show, power point e plataformas digitais;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de diferentes fontes históricas;
- Análise crítica de materiais fílmicos produzidos sobre o tema;
- Análise de livro didático;
- Seminários individuais e/ou em grupos.
- Participação em eventos promovidos pelo departamento, como palestras, Cine Debate, Semana de História;

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:

- Prova Escrita;
- Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
- Relatórios;
- Fichamento;
- Seminários;
- Desenvolvimento de relatório;

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:

- Clareza e objetividade nas atividades escritas;
- Coerência com a bibliografia utilizada;
- Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
- O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.

A atribuição da nota no sistema "Docente On-line" Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.

As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.

-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em prova escrita, trabalhos, seminários,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

fichamentos e/ou relatórios.

Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

- ARAÚJO, Emanuel. Escrito para a Eternidade: a literatura no Egito faraônico. Brasília, UNB, 2000.
- AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. História Geral das Civilizações: o Oriente e a Grécia Antiga, o homem no Oriente Próximo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1993.
- BAKOS, Margaret. Fatos e Mitos no Antigo Egito. Porto Alegre: Edipucrs, 1994.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a antiguidade. Brasília: Ed. UnB, 1994.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.
- DONADONI, Sergio. O Homem Egípcio. Lisboa: Presença, 1994.
- LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- FERRIL, Arther. A queda do Império Romano: a explicação militar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- FINLEY, M. I. Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FINLEY, M. I. Os gregos antigos. Lisboa: Edições Setenta, 2002.
- FUNARI, Pedro Paulo. A Renovação da História Antiga. In: KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula. Contexto, 2010.
- FUNARI, P. P. A. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. 3.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- GARELLI, Paul. O oriente próximo asiático: das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo: Pioneira, 1982.
- GUARINELLO, Norberto. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
- HERÓDOTO. História. Brasília: Editora da UNB, 1988.
- HOMERO. Odisseia. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- HOOKER, J.T. (org). Lendo o Passado: do cuneiforme ao alfabeto. A História da Escrita Antiga. São Paulo: Melhoramentos/Edusp, 1996.
- LIVERANI, Mario. Crise e reestruturação. O Antigo Oriente Próximo: História, Sociedade e Economia. São Paulo: Edusp, 2016. p. 517-540.
- MOSSÉ, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: Setenta, 1989.
- PINSKI, Jaime. 100 textos de história antiga. 5ª. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
- TRABULSI, José Antônio Dabdab. Ensaio sobre mobilização política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- RAGO, Margaret, FUNARI, Pedro Paulo. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo: Annablume, 2008.
- REDE, Marcelo. Imagem da violência e violência da imagem. Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.). Varia História, Belo Horizonte, vol. 34, n. 64, p. 81-121, jan/abr 2018. Arquivo
- VERNANT, J. P. Mito e religião na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: Olympio, 2006.
- VEYNE, Paul. (org.) História da vida privada 1: do império romano ao ano mil. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

Complementar

- ALDROVANDI, Cibele Elisa Viegas. A morfogênese espacial da antiga Bácia: interações e paradigmas em uma paisagem fractal. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, v. 20, p. 163-196, 2010.
- ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOUZON, Emanuel. As Cartas de Hamurabi. Petrópolis: Vozes, 1986.
- BOUZON, Emanuel. O Código de Hamurabi. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CARAMELO, Francisco. A decifração da escrita cuneiforme. Cadmo, 17, p. 285-289, 2007.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1993.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. O Egito antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do império: a vida cotidiana. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- CHILDE, Vere Gordon. A revolução urbana na Mesopotâmia. In: O que aconteceu na História. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, pp. 94-118.
- COELHO; SANTOS. A Escrita da História do Egito Antigo. Revista Eletrônica da Antiguidade, 2014.
- COHN, Norman. Cosmos, Caos e o Mundo que Virá: as origens das crenças no Apocalipse. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- CORBIN, Alain; COURDINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs). História da virilidade. (1. A invenção da virilidade, da antiguidade às Luzes). Petrópolis: Ed: Vozes, 2013.
- CORSEUIL, Anelise Reich, LISBOA, Fátima S. Gomes, OLIVEIRA, Luiz Pereira, e COELHO, Maria Cecília de M. Nogueira. Cinema: lanterna mágica da história e da mitologia. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.
- DARNTON, Robert; DUHAMEL, Olivier (orgs.). Democracia. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- DOWDEN, Ken. Os usos da mitologia grega. Campinas: Papirus, 1994.
- DUBY, Georges. História da vida privada. V 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DUBY, Georges; PERROT, Michelle. História das mulheres no ocidente. Porto: Afrontamento, c1990



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- FEITOSA, L. C.; VICENTE, M. M. Masculinidade do soldado romano: uma representação midiática. In: CARVALHO, M. M. de.; FUNARI, P. P. A.; CARLAN, C. U.; SILVA, É. C. M. da. História militar do mundo antigo (vol. 2). São Paulo: Annablume, 2012, pp. 177 a 191.
- FINLEY, M. I. História Antiga: Testemunhas e Modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- FINKELSTEIN, Israel e SILBERMAN, Neil A.. A Bíblia não tinha razão. São Paulo: A Girafa, 2003.
- FLORENZANO, Maria Beatriz. O mundo antigo: economia e sociedade. 12a.ed., São Paulo: Brasiliense, 1994
- FUNARI, Pedro Paulo A., e SILVA, Maria Aparecida de Oliveira (Orgs.) Política e identidades no mundo antigo. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da; MARTINSS, Adilton Luís (orgs.) História antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2008.
- FUNARI, P. P. A. A vida cotidiana na Roma Antiga. São Paulo: Annablume, 2003.
- FUNARI, P. P. Política e Riso em Pompéia: ensaio sobre a crítica social popular. In: BENOIT, H.; FUNARI, P. P. A.. Ética e política no mundo antigo. Campinas: Unicamp, 2001, pp. 117\132.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995.
- FRIGHETTO, R. Política e poder na antiguidade tardia: uma abordagem possível, História Revista, v.11, n. 1, 2006, pp. 161-177.
- FRIGHETTO, R. Cultura na antiguidade tardia ocidental. In: Cultura e poder na antiguidade tardia ocidental. Curitiba: Juruá, 2000, p. 23\44.
- GARELLI, P. O Oriente Próximo asiático: das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo: Edusp, 1982.
- GUARINELLO, Norberto Luis. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. Politeia (História e Sociedade), Vitória da Conquista-BA, vol. 3, n. 1, 2003, pp. 41-61.
- HAGEN, Rose-Marie e HAGEN, Rainer. Egípcio: pessoas, deuses, faraós. Lisboa: Taschen, 2003.
- HINGLEY, Richard. Diversidade e unidade culturais: império e Roma. In. O imperialismo romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010, pp. 67 a 93.
- JARDÉ, Auguste. A Grécia antiga e a vida grega. São Paulo: EPU/EDUSP, 1997.
- HARTOG, François. O Espelho de Heródoto. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- KRIWACZEK, P. Babilônia: a Mesopotâmia e o nascimento da civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude. História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- LIU, Tito. História de Roma. São Paulo: Paumape, 1989 - 1990. 6 v.
- LORAUX, Nicole. A invenção de Atenas. Trad. Lilian Valle. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- McCALL, Henrietta. Mitos da Mesopotâmia. São Paulo: Ed. Moraes, 1994.
- MENDES, Norma Musco. O sistema político do Principado. In: SILVA, Gilvan Ventura da. Repensando o império romano. Perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- MENDES, Norma Musco. Roma e o Império: Estruturas de Poder e Colapso de um Império Antigo. In: SILVA, Francisco Carlos T. da et alii. Impérios na História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pp. 27-43.
- MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da historiografia moderna. Baurio: Edusc, 2004.
- MONTERO, Rosa. A vida invisível. In: Histórias de Mulheres. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
- MOSSE, Claude. Atenas: a história de uma democracia. Brasília: UNB, 1979.
- NOUBLECOURT, Cristiane D. A Mulher no Tempo dos Faraós. Campinas: Papyrus, 1994.
- PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.
- PEIXOTO, Raúl Victor Rodrigues. As obras de Polieno e Frontino: proposta de uma tipologia dos manuais militares romanos no Principado. Goiânia: UFG, 2011 (Dissertação de Mestrado).
- PEREIRA, Maria Helena da R. Estudos de história da cultura clássica. Cultura grega. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- POUZADOUX, Claude. Contos e lendas da Mitologia Grega. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- POZZER, Kátia. Cidades mesopotâmicas: história e representações. Anos 90, Porto Alegre, n. 17, p. 61-73, jul. 2003.Arquivo
- ROBERT, Jean-Noël. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SILVA, Glaydson José da. História antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: FAPESP/Annablume, 2007.
- SANT'ANNA, Henrique M.; PEIXOTO, Raul Vitor R. Antíoco I, grande como Ciro e Dario, ou a realeza babilônica revisitada: uma abordagem intercultural de três textos régios antigos. Anos 90, Porto Alegre, v. 23, n. 43, p. 269-284, jul. 2016.
- SANT'ANNA, Henrique M. Uma revisão crítica das fontes historiográficas para a história do Império Parto (247 a.C. ? 228 d. C.): o caso de Apolodoro de Artemita e Arriano de Nicomédia. História da Historiografia, v. 17, p. 262-273, 2015.
- SAUTEREAU, François e HALICARNASSO, Dionísio de. Contos e lendas do nascimento de Roma. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SCARPI, Paolo. Politeísmos: as religiões do mundo antigo. São Paulo: Hedra, 2004.
- SHEID, John. Estrangeiras indispensáveis. Os papéis religiosos das mulheres em Roma. In:
- PANTEL, P. S.. História das Mulheres. Antiguidade. Porto: Ed. Afrontamento, 1990, p. 465 a 509.
- SILVA, G. V. Reis, santos e feiticeiros: Constância II e os fundamentos da Basílica. Vitória: EDUFES, 2003.
- SILVA, G. V.. O fim do mundo antigo: uma discussão historiográfica. Mirabilia, 01, pp. 57 a 71, 2001.
- SILVA, Gilva Ventura da e MENDES, Norma Musco (orgs.) Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Mauad/Vitória/ES: EDUFES, 2006 (cap. I e IX)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)	
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA	Carga Horária: 102
Turma	HIN/CV	

PLANO DE ENSINO

SISSA, Giulia e DETIENNE, Marcel. Os Deuses Gregos: a vida cotidiana. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
TUCÍDIDES. Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1990.
SOUZA, Renata Soares. Cleópatra e o cinema Hollywoodiano na primeira metade do século XX. Revista Mundo Antigo, ano III, v3, n5.
SENNETT, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.
VERNANT, Jean-Pierre. Entre Mito e Política. São Paulo: EDUSP, 2002.
VICENTINO, C.; VICENTINO, B. Olhares da História: Brasil e Mundo. São Paulo: Scipione, 2016. p. 80-99.
VEYNE, Paul. Quando nosso mundo se tornou cristão? (312-394) 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1987.
VEYNE, P. A sociedade romana. Lisboa: Edições 70, 1991.
VIDAL-NAQUET, Pierre. Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desvio. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
ZIMMER, Heinrich. Mitos e símbolos na arte e na civilização da Índia. São Paulo: Palas Athena, 1989.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 20
Data: 09/11/2023